

Aplicações com Pilha

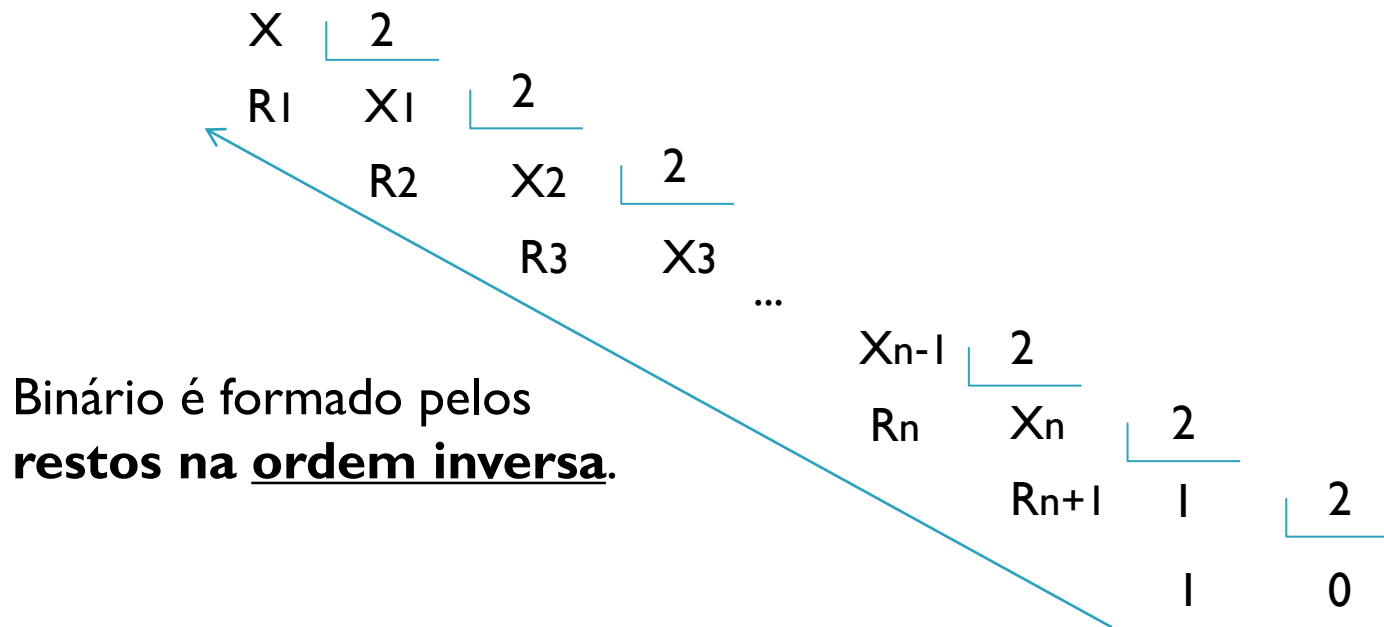
Algoritmos e Estrutura de Dados 1
Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

1ª Aplicação Clássica de Pilha

► Conversão decimal para binário:

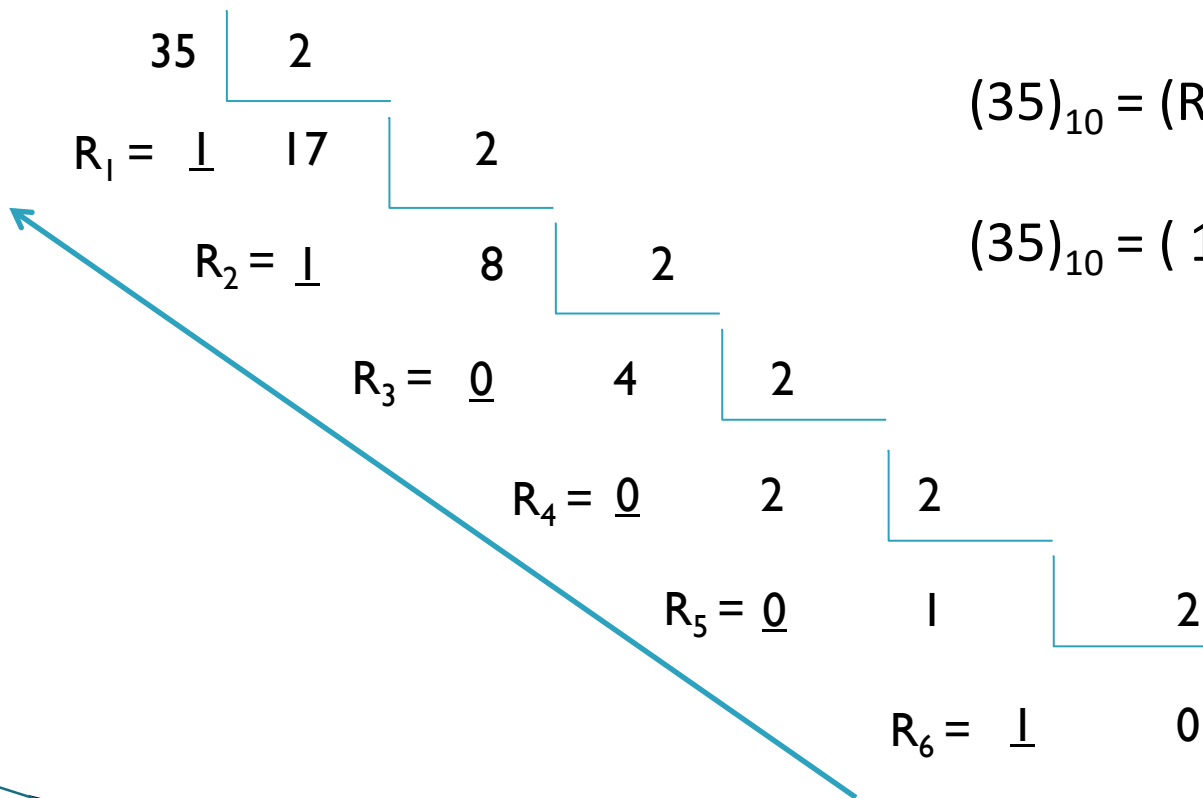
Seja ***X*** um número na base 10 (**decimal**), como obter sua representação na base 2 (**binário**)?

R: Através da aplicação de sucessivas divisões por 2.



Conversão de Decimal para Binário

► Exemplo: $(35)_{10} = (?)_2$



$$(35)_{10} = (R_6 R_5 R_4 R_3 R_2 R_1)_2$$

$$(35)_{10} = (1\ 0\ 0\ 0\ 1\ 1)_2$$

Conversão de Decimal para Binário

- ▶ Como a ordem dos restos posicionados é inversa à ordem em que os mesmos são obtidos, a estrutura Pilha pode ser utilizado para resolver
- ▶ Operação *converte_dec_bin()* : recebe um número decimal e imprime o valor correspondente na base binária

2ª Aplicação Clássica de Pilha

► Validação de agrupamento de escopos:

◦ Definição de escopo:

- Expressões matemáticas: parênteses, chaves ou colchetes.
- Programas: *begin-end* (Pascal) ou chaves (C e Java).

◦ Validação de escopo em expressões matemáticas:

- Uma expressão matemática que utiliza agrupamento de escopos será válida se:
 - a) N° de escopos abertos = N° de escopos fechados.
 - b) Qualquer fechamento deve ser precedido pelo respectivo escopo de abertura.

Validação de Escopo

▶ Exemplos expressões válidas:

$6 - (A + (B - 2)) / (C / (D + 5))$
 $(A + (B + (C - (D * 2))))$

▶ Exemplos expressões inválidas:

$(D - E))$

Não obedece ***a*** e ***b***

$) A / D (+ E$

Não obedece ***b***

$(A + B * (C - D)$

Não obedece ***a***

Validação de Escopo

▶ Conceitos e definições:

- **Profundidade do agrupamento:** n° de escopos abertos que não foram fechados.
 - **Diferença de escopo:** n° escopos abertos subtraído do n° de escopos fechados.
 - Ambos podem ser calculados em qualquer ponto da expressão (da esquerda para direita).
- ▶ Se um **ÚNICO** delimitador for usado, pode-se desenvolver um algoritmo baseado nestes conceitos para checar validade.
- **Forma + simples:** uso de uma variável contadora.

Validação de Escopo

- ▶ Uma expressão matemática é válida se:
 - a) No final da expressão, a diferença de escopo for zero.
 - b) A qualquer ponto da expressão, a diferença de escopo for positiva.
- ▶ Aplicação nos exemplos anteriores:

a) $6 - (A + (B - 2)) / (C / (D + 5))$



0 0 1 1 1 2 2 2 2 1 0 0 1 1 1 2 2 2 2 1 0

Válida

Validação de Escopo

b) $(A + (B + (C - (D * 2))))$

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
 1 1 1 2 2 2 3 3 3 4 4 4 4 3 2 1 0

Válida

c) $(D - E)$

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
 1 1 1 1 0 -1

Inválida

d) $)A / D (+ E$

↓
 -1

Inválida

e) $(A + B * (C - D)$

↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
 1 1 1 1 1 2 2 2 2 1

Inválida

Validação de Escopo

- ▶ Para 2 ou mais tipos de delimitadores essa estratégia de validação **NÃO** funciona.
 - Ex: (,) , { , } , [e] .
 - É necessário que cada escopo aberto por um delimitador, seja fechado por um delimitador do mesmo tipo.
 - Ex: (por); { por }; [por] .
 - **Solução:** um contador de diferença para cada tipo de delimitador.
 - Deve-se garantir que a seqüência de fechamento dos delimitadores **seja inversa** a seqüência de abertura.
 - **Contra-exemplo:** {[A/2]} é uma expressão inválida.

Validação de Escopo

- ▶ Uma **Pilha** pode ser usada para **validar expressões com vários delimitadores**:
 - **Expressão é lida da esquerda para direita (1 caractere por vez)**
 - **Cada iniciador de escopo é empilhado.**
 - **Para cada finalizador de escopo encontrado, deve-se desempilhar o iniciador no topo da pilha para comparação:**
 - **SE tipo iniciador = tipo finalizador, OK.**
 - **Caso contrário, expressão INVÁLIDA.**
(pilha vazia OU tipo iniciador \neq tipo finalizador)
- ▶ **Ao final da expressão, a pilha deve estar vazia.**

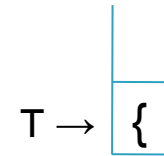
Validação de Escopo

Exemplo:

$2 + \{ [F * 4] + [(A - B) / (C - 2)] - 3 \} + 4$



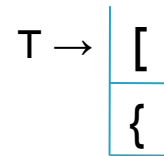
Empilha



$2 + \{ [$



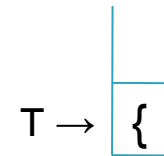
Empilha



$2 + \{ [F * 4]$



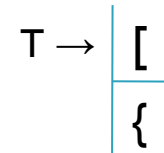
Desempilha



$2 + \{ [F * 4] + [$



Empilha



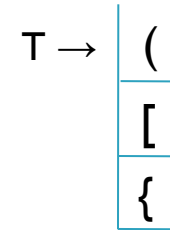
Validação de Escopo

► Exemplo (continuação):

2 + { [F * 4] + [(



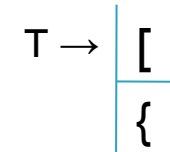
Empilha



2 + { [F * 4] + [(A - B)



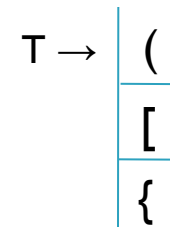
Desempilha



2 + { [F * 4] + [(A - B) / (



Empilha



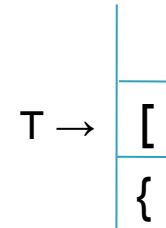
Validação de Escopo

▶ Exemplo (continuação):

$2 + \{ [F * 4] + [(A - B) / (C - 2)]$



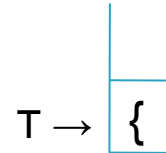
Desempilha



$2 + \{ [F * 4] + [(A - B) / (C - 2)]$



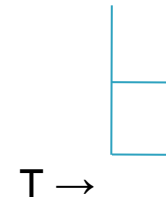
Desempilha



$2 + \{ [F * 4] + [(A - B) / (C - 2)] - 3 \}$



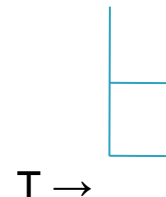
Desempilha



$2 + \{ [F * 4] + [(A - B) / (C - 2)] - 3 \} + 4$



Fim



**Pilha é vazia, então
expressão é válida**

Validação de Escopo

- ▶ Operação *valida_escopo()* : verifica se uma expressão matemática é válida do ponto de vista de seus delimitadores de escopo
 - **Entrada:** a string que representa a expressão
 - **Saída:** “1” se a expressão é válida e “0” caso contrário

Validação de Escopo

- ▶ Operação *valida_escopo()* : verifica se uma expressão matemática é válida do ponto de vista de seus delimitadores de escopo
 - **Entrada:** a string que representa a expressão
 - Precisa passar o tamanho da string?
 - **Saída:** “1” se a expressão é válida e “0” caso contrário

Validação de Escopo

- ▶ Operação *valida_escopo()* : verifica se uma expressão matemática é válida do ponto de vista de seus delimitadores de escopo
 - **Entrada:** a string que representa a expressão
 - Precisa passar o tamanho da string? **NÃO** (usar o ‘\0’)
 - **Saída:** “1” se a expressão é válida e “0” caso contrário

Formas de Representação de Expressões Matemáticas

- ▶ \exists 3 tipos de notação para expressões:
 - **Infixa:** operador entre os operandos.
 - Ex: $A+B$
 - **Pré-fixa:** operador precede os operandos.
 - Ex: $+AB$
 - **Pós-fixa:** operador após os operandos.
 - Ex: $AB+$

3ª Aplicação Clássica de Pilha

► Conversão de notação infixa para pós-fixa:

◦ Processo manual:

Ex: $A \wedge B * C - D + E / F / (G-H)$

1. Colocar parênteses representando as precedências

$(((((A \wedge B) * C) - D) + ((E / F) / (G - H))))$

2. Fazer a conversão dos parênteses + internos (4º nível)

$(((((\textcolor{red}{A}\textcolor{blue}{B} \wedge) * C) - D) + ((\textcolor{red}{E}\textcolor{blue}{F}) / (\textcolor{red}{G}\textcolor{blue}{H} -))))$

3. Fazer a conversão dos parênteses do próximo nível (3º nível)

$((((\textcolor{red}{A}\textcolor{blue}{B} \wedge) \textcolor{blue}{C} *) - D) + ((\textcolor{red}{E}\textcolor{blue}{F}) (\textcolor{red}{G}\textcolor{blue}{H} -) /))$

Conversão da Notação Infixa para Pós-Fixa

► Processo manual (continuação):

4. Fazer a conversão dos parênteses do 2º nível

$((((AB^{\wedge})C^*)D^-)+((EF/)(GH-)/))$

5. Fazer a conversão dos parênteses do 1º nível

$((((AB^{\wedge})C^*)D^-)((EF/)(GH-)/)+)$

6. Tirar os parênteses

$AB^{\wedge}C^*D-EF/GH-/+$

Conversão da Notação Infixa para Pré-Fixa

- ▶ Conversão manual de **infixa para pré-fixa** é feita de forma **SIMILAR**:

Exemplo:

$$A \wedge B * C - D + E / F / (G - H)$$

1. Colocar parênteses indicando precedências.

$$((((A \wedge B) * C) - D) + ((E / F) / (G - H)))$$

2. Fazer a conversão nível a nível.

$$(+(-(*(\wedge AB)C)D)(/(/EF)(-GH)))$$

3. Tirar os parênteses.

$$+-*\wedge ABCD//EF-GH$$

Conversão da Notação Infixa para Pós-Fixa e Pré-Fixa

- ▶ Notações pré-fixa e pós-fixa **NÃO SÃO** imagens refletivas

EXEMPLOS		
INFIXA	PRÉ-FIXA	PÓS-FIXA
$A*(B-C)$	$*A-BC$	$ABC-*$
$(A-B)/(C+D)$	$/-AB+CD$	$AB-CD+ /$
$A+B/(C*D^{\wedge}E)$	$+A/B*C^{\wedge}DE$	$ABCDE^{\wedge}*/+$

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ Notação infixa **pré-manipulada**:
 - Colocação **manual** de parênteses.
 - Expressão infixa deve possuir parênteses para determinar a precedência de todas as operações
 - A conversão para a notação pós-fixa pode ser feita a partir da conversão dos parênteses mais internos até chegar no parêntese mais externo
- ▶ Um algoritmo que usa **pilha** pode ser elaborado para esse problema

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 1:** Colocar os parênteses manualmente conforme as precedências das operações e inicializar a pilha
- ▶ **Passo 2:** Varrer a expressão da esquerda para direita e para cada símbolo **s** lido:
 - SE '(' ENTÃO **ignorar**
 - SE **operando** ENTÃO **imprimir ou copiar** para uma estrutura de saída
 - SE **operador** ENTÃO colocar na pilha (**empilhar**)
 - SE ')' ENTÃO **desempilhar** o operador no topo da pilha e **imprimi-lo** (ou copiá-lo para a saída)

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Conversão da notação infixa para pós-fixa

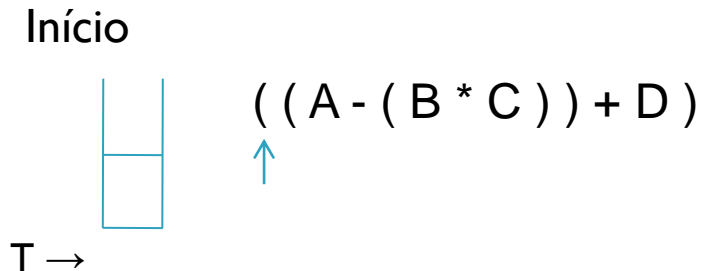
- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

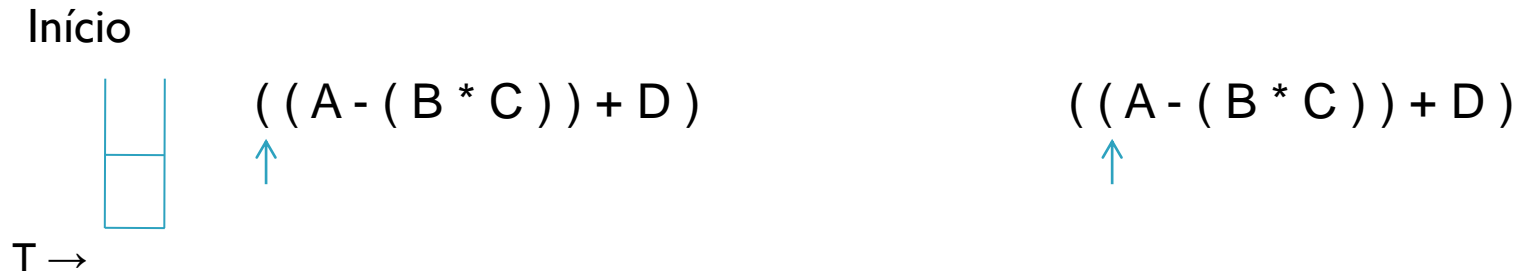
Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$



Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$

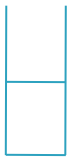


Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$

Início



T →

$((A - (B * C)) + D)$



$((A - (B * C)) + D)$



$((A - (B * C)) + D)$



Imprime A

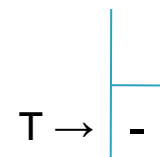
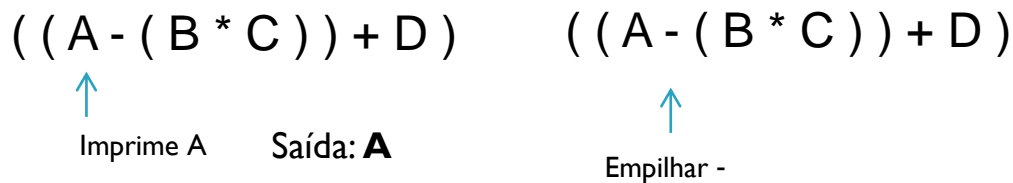
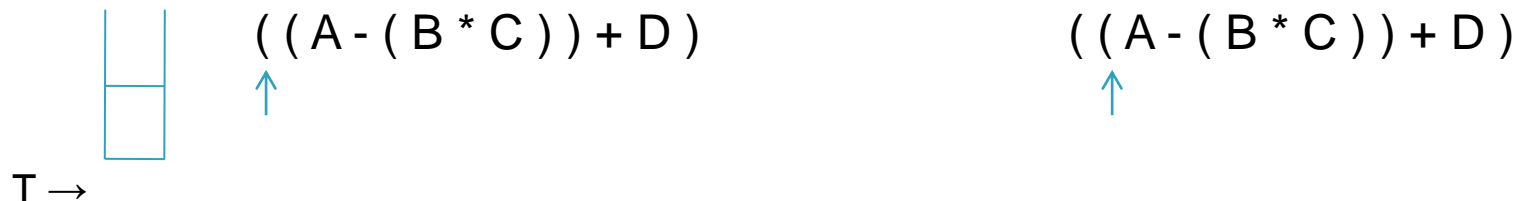
Saída: **A**

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$

Início

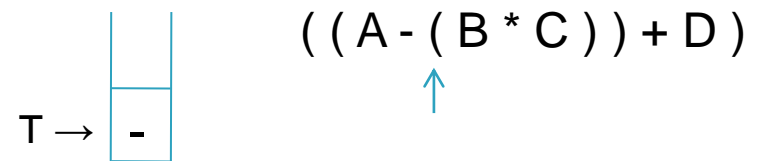
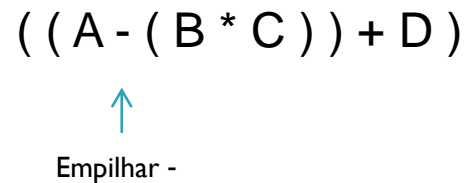
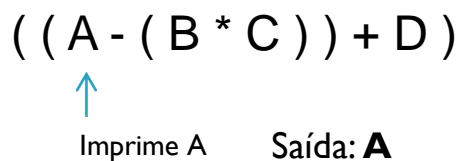
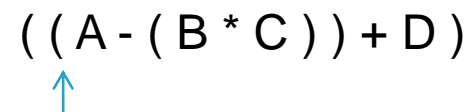
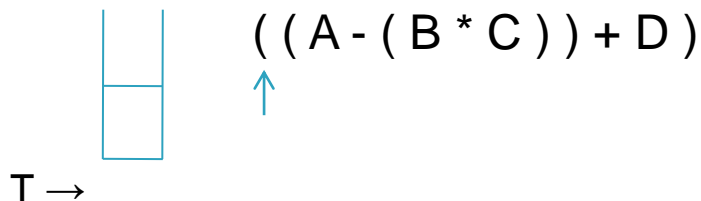


Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ **Passo 3:** Ao final da expressão, se a mesma for válida, a pilha deve estar vazia

Ex: $A-B*C+D \rightarrow ((A-(B*C))+D)$

Início



Conversão da notação infixa para pós-fixa

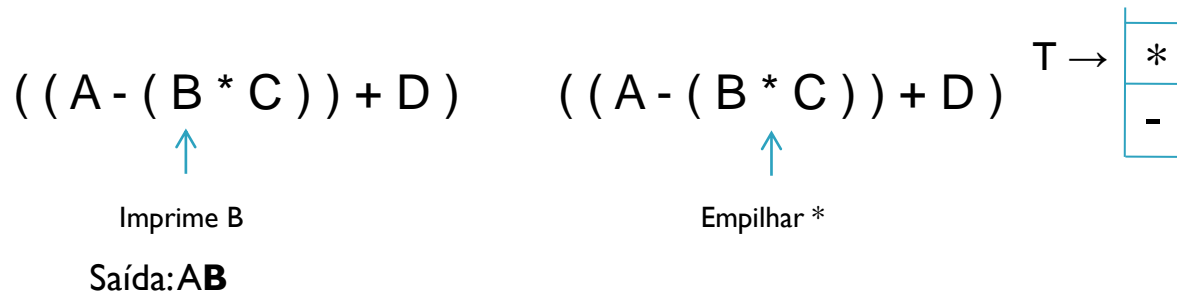
$((A - (B * C)) + D)$



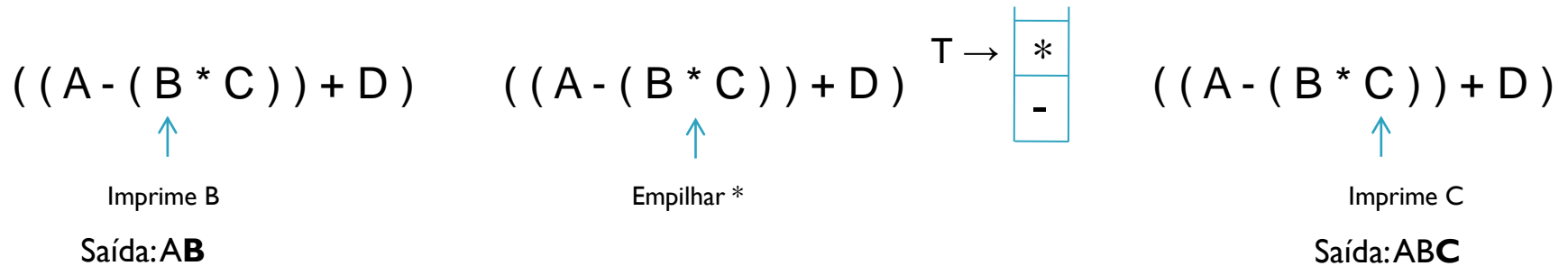
Imprime B

Saída: **AB**

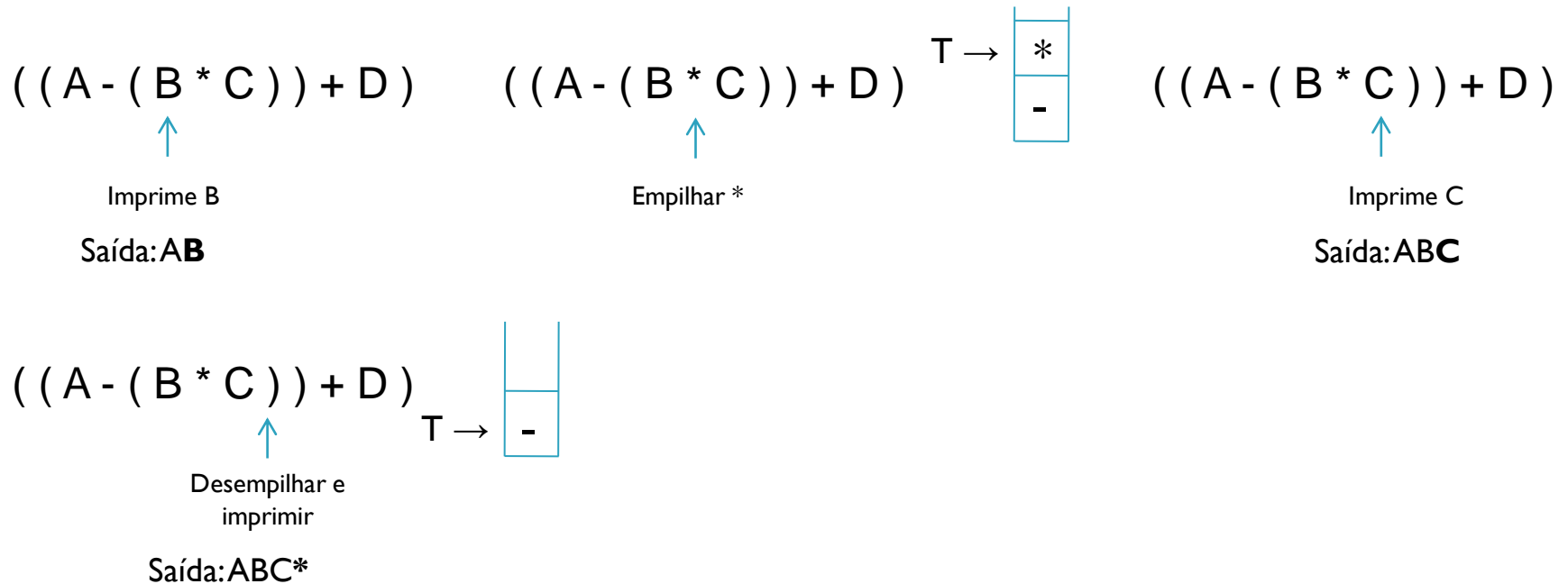
Conversão da notação infixa para pós-fixa



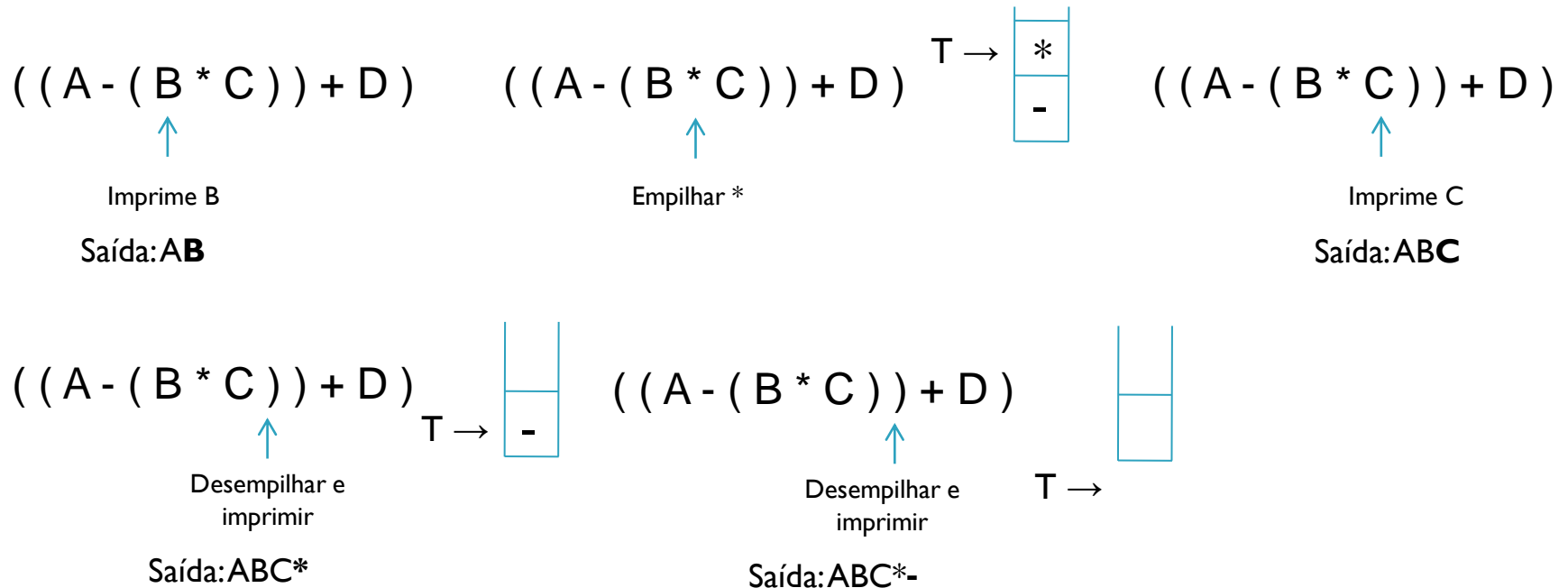
Conversão da notação infixa para pós-fixa



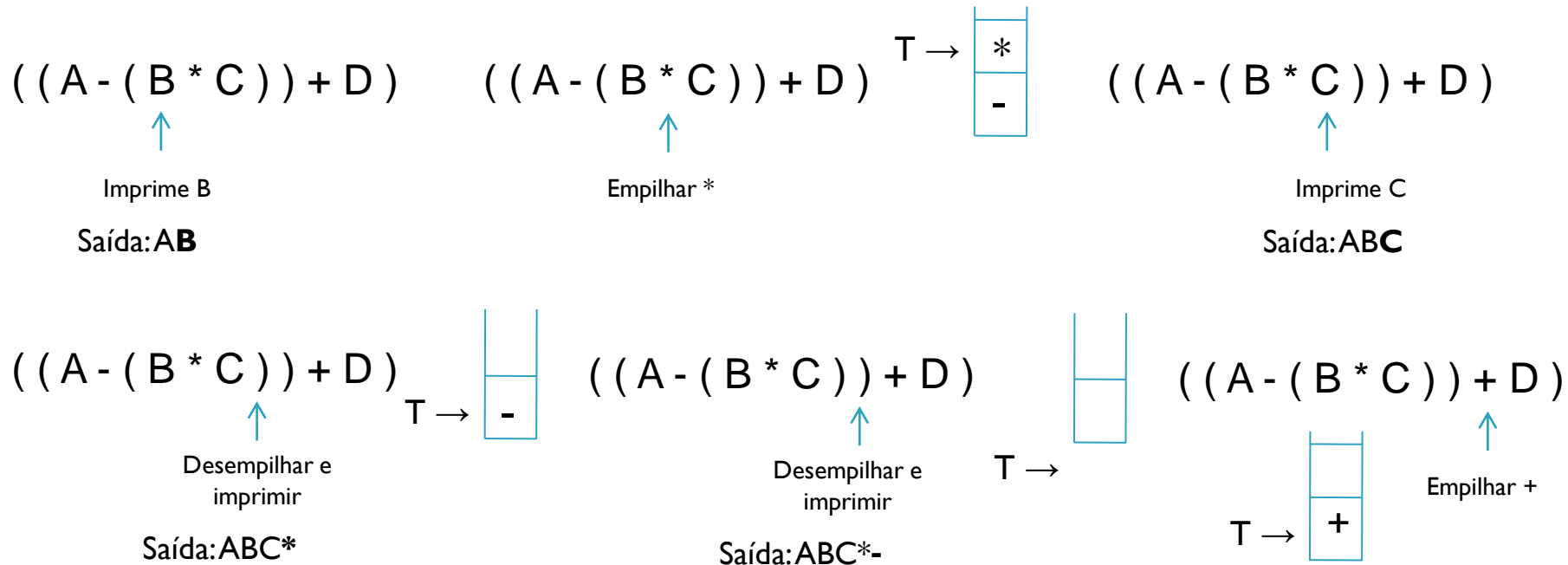
Conversão da notação infixa para pós-fixa



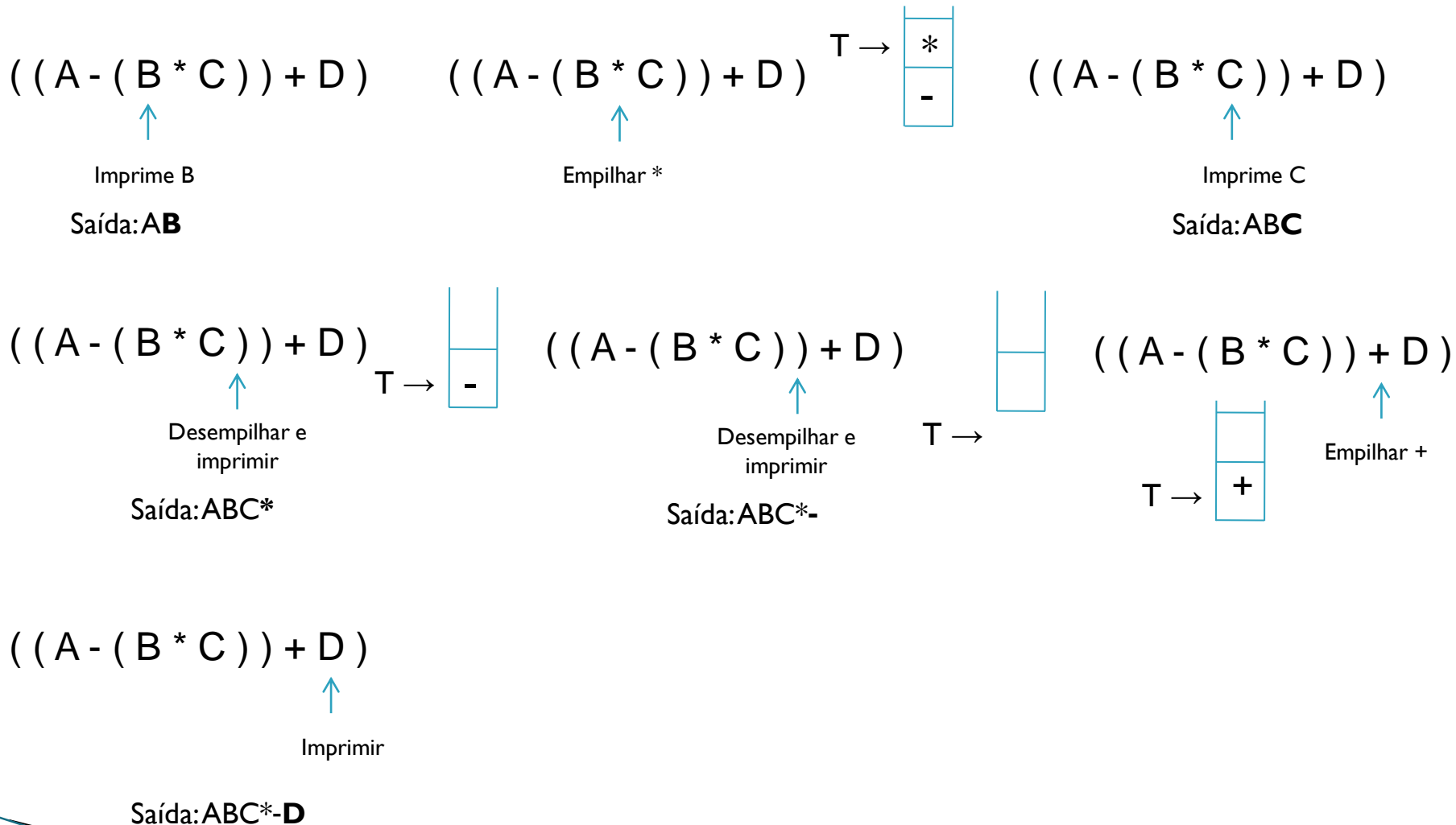
Conversão da notação infixa para pós-fixa



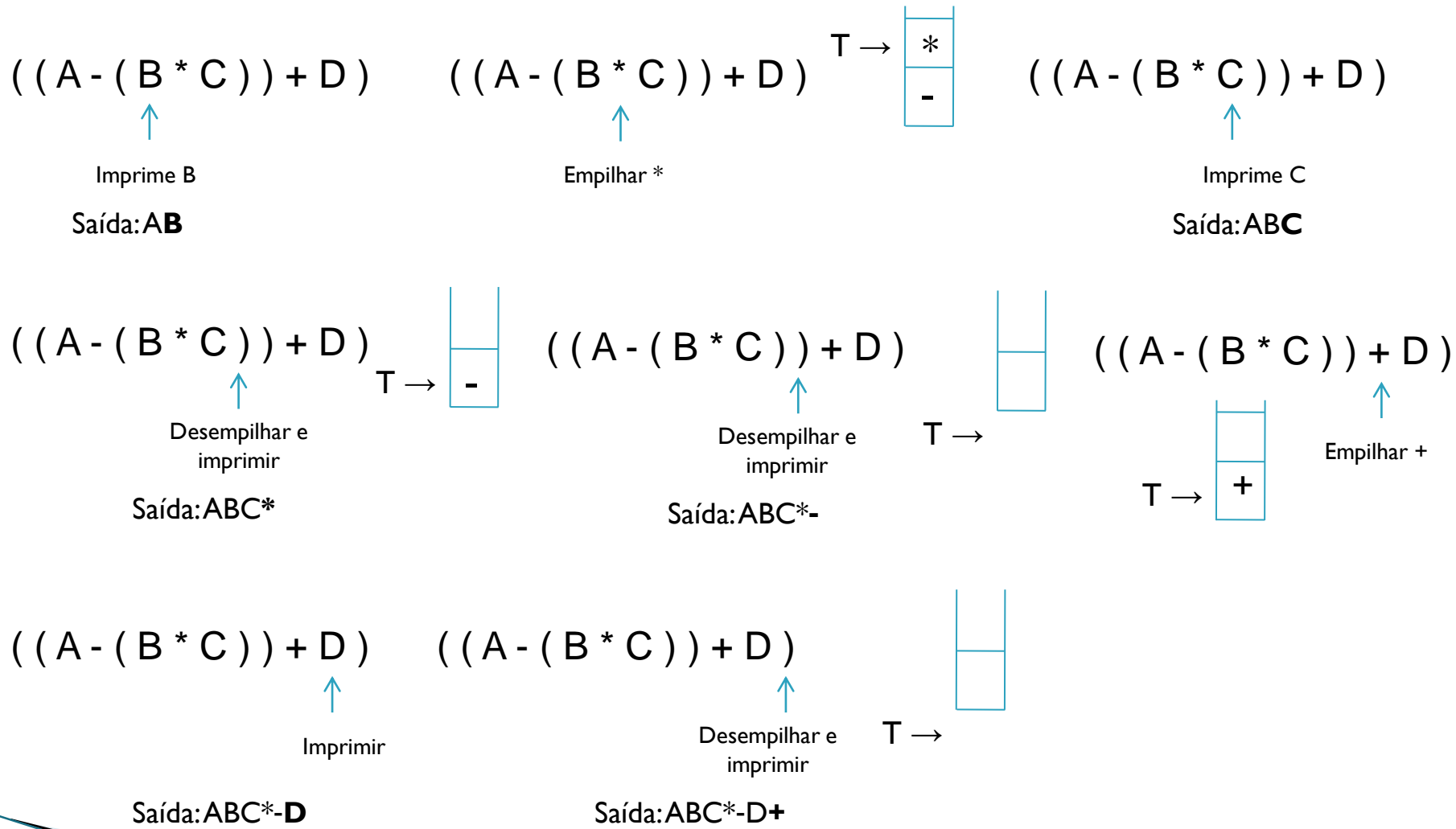
Conversão da notação infixa para pós-fixa



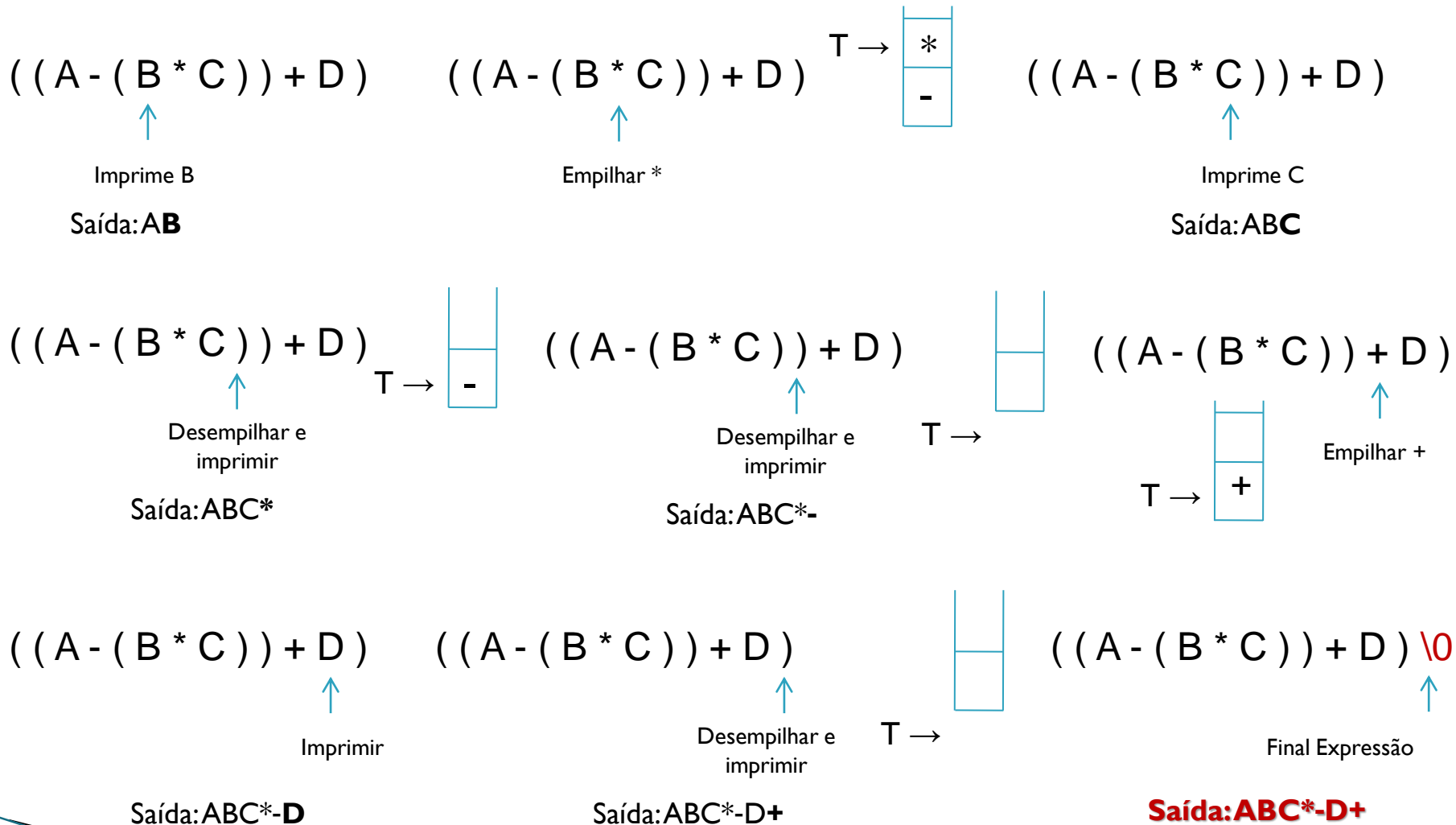
Conversão da notação infixa para pós-fixa



Conversão da notação infixa para pós-fixa



Conversão da notação infixa para pós-fixa



Conversão da notação infixa para pós-fixa

- Como a **pilha está vazia**, a **expressão é válida** e a conversão está na saída

Saída: ABC*-D+

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- Como a **pilha está vazia**, a **expressão é válida** e a conversão está na saída

Saída: ABC*-D+

- ▶ **Desvantagem:**
 - Depende da correta **colocação manual dos parênteses** na expressão infixa.

Conversão da notação infixa para pós-fixa

▶ Notação infixa qualquer:

- 1º Caso: sem parênteses
- 2º Caso: com parênteses eventuais
 - Usa parênteses somente quando necessário

Conversão da notação infixa para pós-fixa

▶ 1º caso (sem parênteses):

- **Passo 1:** Inicializar a pilha
- **Passo 2:** Varrer a expressão da esquerda para a direita e para cada símbolo lido s :
 - SE s é **operando**: imprimir s
 - SE s é um **operador**:
 - Desempilha e imprime **operadores** com prioridade **maior ou igual** a s
 - Empilha s
- **Passo 3:** Ao final da expressão, **desempilha e imprime TODOS os operadores** existentes na pilha

Conversão da notação infixa para pós-fixa

Ex: $A + B / C * D ^ E$

s: A Ação: Imprime "A"

s: + Ação:

+

s: B Ação: Imprime "B"

s: / Ação:

/
+

s: C Ação: Imprime "C"

s: * Ação: a) Desempilhar todos
de prioridade \geq ou =

+

 Imprime "/"

b) Empilha *

*
+

Conversão da notação infixa para pós-fixa

Ex: $A + B / C * D ^ E$

s: D Ação: Imprime "D"

s: ^

Ação:

^

*

+

s: E Ação: Imprime "E"

s: '\0'

Ação: Desempilhar e imprimir **todos** os elementos da pilha

SAÍDA: ABC / DE ^*+

Conversão da notação infixa para pós-fixa

Ex2: $A \wedge B * C - D + E / F / G$

s: A Ação: Imprime "A"

s: \wedge Ação: Empilha " \wedge "

s: B Ação: Imprime "B"

s: * Ação: Desempilha e imprime " \wedge " e empilha "*"
 Pilha \geq s \wedge

s: C Ação: Imprime "C"

s: - Ação: Desempilha e imprime "*" e empilha "-"
 Pilha \geq s *

s: D Ação: Imprime "D"

s: + Ação: Desempilha e imprime "-" e empilha "+"
 Pilha \geq s -

Conversão da notação infixa para pós-fixa

Ex2: $A \wedge B * C - D + E / F / G$

s: E	Ação: Imprime "E"
s: /	Ação: Prioridade Empilha "/" Pilha < s
s: F	Ação: Imprime "F"
s: /	Ação: Prioridade Pilha >= s Desempilha e imprime "/" Prioridade Pilha < s Empilha "/"
s: G	Ação: Imprime "G"
s: final	Ação: Desempilha e imprime "/" Desempilha e imprime "+"

SAÍDA: $AB \wedge C * D - E F / G / +$

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ 2º caso (com parênteses eventuais):
 - O que acontece se a expressão infixa permite a utilização de parêntese para modificar a precedência dos operadores?
 - EX: $(A+B)/(C*D)^E$
 - Mudança em relação ao caso anterior (sem parênteses) ocorre principalmente em relação ao passo 2.

Conversão da notação infixa para pós-fixa

▶ 2º caso (com parênteses eventuais):

- Passo 1: Inicializar a pilha
- Passo 2: Varrer a expressão da esquerda para a direita e para cada símbolo lido s :
 - SE s é **operando**: imprimir s
 - SE s é um **operador**:
 - Desempilha e imprime **operadores** com prioridade maior ou igual a s .
 - **MUDANÇA**: nesse caso, deve considerar a abertura de parêntese como o operador de menor prioridade.
 - Empilha s .

Conversão da notação infixa para pós-fixa

- ▶ 2º caso (com parênteses eventuais):
 - Passo 2 (continuação):
 - SE s é um parêntese de abertura, empilhar s
 - SE s é um parêntese de fechamento:
 - Desempilha e imprime **operadores** enquanto o topo da pilha for diferente de parêntese de abertura.
 - O parêntese de abertura é **desempilhado e ignorado** (não impresso).
 - Passo 3: Ao final da expressão, **desempilha e imprime TODOS os operadores** existentes na pilha.

Conversão da notação infixa para pós-fixa

► Ex2: $(A + B) / (C * D) \wedge E$

s: (Ação: Empilhar (

s: A Ação: Imprimir "A"

s: + Ação: Topo Pilha Prioridade < s Empilhar +

s: B Ação: Imprimir "B"

s:) Ação: Desempilhar e imprimir "+"
 Desempilhar e ignorar "("

s: / Ação: Empilhar /

s: (Ação: Empilhar (

s: C Ação: Imprimir "C"

Conversão da notação infixa para pós-fixa

► Ex2: $(A + B) / (C * D) ^ E$

s: * Ação: Pilha < s Empilhar *

s: D Imprimir "D"

s:) Ação: Desempilhar e imprimir "**"

Desempilhar e ignorar "("

s: ^ Ação: Pilha < s Empilhar ^

s: E Ação: Imprimir "E"

s: final Ação: Desempilhar e imprimir "^"

Desempilhar e imprimir "+"

SAÍDA: AB + CD * E ^ /

4ª Aplicação Clássica de Pilha

- ▶ **Avaliação de expressões matemáticas pós-fixadas:**
 - Algoritmo usa uma pilha para avaliar expressões na forma pós-fixada:
 - **Passo 1:** Criar uma instância de pilha vazia
 - **Passo 2:** Varrer a expressão da esquerda para a direita e para cada símbolo **S** lido:
 - SE **S** for um **operando**: empilhar **S**
 - SE **S** for um **operador**:
 - Desempilhar os 2 últimos operandos: **OP₂** (1º POP) e **OP₁** (2º POP)
 - Efetuar a operação **OP₁ S OP₂** e empilhar o resultado da operação.
 - **Passo 3:** Ao final, o resultado estará no topo da pilha

Avaliação de Expressões Matemáticas na Forma Pós-Fixa

► Exemplo:

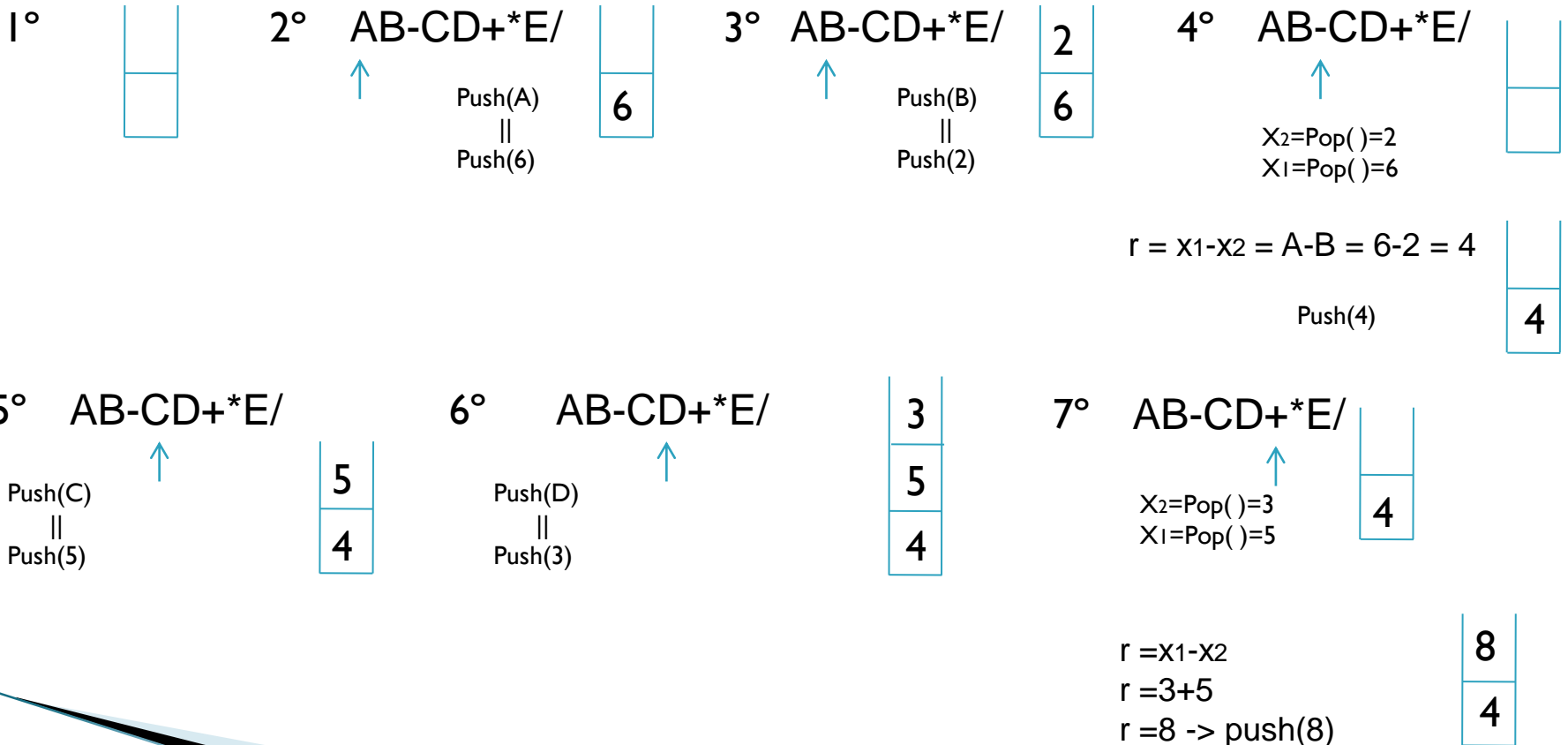
Avaliar a expressão $AB-CD+^*E/$ sendo:

A	B	C	D	E
6	2	5	3	8

OBS: operandos são representados por letras cujo os valores são fornecidos pelo usuário e armazenados em uma tabela

Avaliação de Expressões Matemáticas na Forma Pós-Fixa

A	B	C	D	E
6	2	5	3	8



Avaliação de Expressões Matemáticas na Forma Pós-Fixa

A	B	C	D	E
6	2	5	3	8

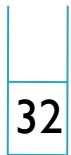
8° AB-CD+ * E/

$X_2 = \text{Pop}() = 8$
 $X_1 = \text{Pop}() = 4$



$r = x_1 * x_2 = 4 * 8 = 32$

Push(32)



9° AB-CD+*E/

Push(E)
 \parallel
 Push(8)



10° AB-CD+*E /

$X_2 = \text{Pop}() = 8$
 $X_1 = \text{Pop}() = 32$



$r = 32 / 8 = 4$

Push(4)



► Fim da expressão: *pop()* → Resultado = 4

AB-CD+*E / '0'



Pilha vazia



Expressão válida